

CADERNO DE ENCARGOS

Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2023/2024

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	NOME DO PROCEDIMENTO	Ensino de Mandarin nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2023/2024	
	NIPG	NIPG 8652/23	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 06

Índice

CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS	4
Cláusula 1.ª Objeto do procedimento	4
Cláusula 2.ª Contrato.....	4
Cláusula 3.ª Interpretação dos documentos que regem a aquisição de serviços na execução contratual	4
Cláusula 4.ª Prazo de vigência do contrato	5
Cláusula 5.ª Local de execução	5
Cláusula 6.ª Preço base.....	5
APÍTULO II - OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS.....	5
SEÇÃO I - OBRIGAÇÕES DO PRESTADOR DE SERVIÇOS.....	5
Cláusula 7.ª Obrigações gerais do prestador de Serviços	5
Cláusula 8.ª Obrigações principais do prestador de serviços.....	7
Cláusula 9.ª Forma de prestação do serviço	8
Cláusula 10.ª Dever de sigilo	8
Cláusula 11.ª Tratamento e proteção de dados pessoais.....	9
SEÇÃO II - OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO DE ESPINHO	10
Cláusula 12.ª Obrigações do contraente público	10
Cláusula 13.ª Preço contratual	11
Cláusula 14.ª Condições de pagamento e faturação	11
CAPÍTULO III - PENALIDADES CONTRATUAIS E RESOLUÇÃO	11
Cláusula 15.ª Penalidades contratuais	11
Cláusula 16.ª Força maior	12
Cláusula 17.ª Resolução por parte do contraente público	13
Cláusula 18.ª Resolução por parte do prestador de serviços.....	14
CAPÍTULO IV - SEGUROS.....	14
Cláusula 19.ª Seguros.....	14
CAPÍTULO V - RESOLUÇÃO DE LITÍGIOS	14
Cláusula 20.ª Foro competente	14
CAPÍTULO VI - DISPOSIÇÕES FINAIS.....	14
Cláusula 21.ª Deveres de informação	14
Cláusula 22.ª Direitos de propriedade intelectual.....	15
Cláusula 23.ª Cessão da posição contratual do prestador de serviços	15
Cláusula 24.ª Comunicações e notificações	15
Cláusula 25.ª Contagem dos prazos.....	16
Cláusula 26.ª Legislação aplicável.....	16
CAPÍTULO VII – CLÁUSULAS TÉCNICAS	16
Cláusula 27.ª Plano de colocação dos professores.....	16
Cláusula 28.ª Assiduidade e substituição dos professores	17
Cláusula 29.ª Tempos letivos	17
Cláusula 30.ª Horários das aulas	17

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	NOME DO PROCEDIMENTO	Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2023/2024	
	NIPG	NIPG 8652/23	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 06

Cláusula 31. ^a Estabelecimentos de ensino	17
Cláusula 32. ^a Acidentes envolvendo alunos.....	17
Cláusula 33. ^a Recursos Materiais.....	17
Cláusula 34. ^a Anexos	17
ANEXO A – Previsão de números de turmas para os anos letivos 2023/2024.....	17
ANEXO B – Parque Escolar	17
ANEXO C – Contactos dos Estabelecimentos de Ensino	17
ANEXO A – Previsão de números de turmas para os anos letivos 2023/2024.....	18
ANEXO B – Parque Escolar	18
ANEXO C – Contactos dos Estabelecimentos de Ensino	19

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	NOME DO PROCEDIMENTO	Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2023/2024	
	NIPG	NIPG 8652/23	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 06

CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS

Cláusula 1.ª | Objeto do procedimento


- O presente caderno de encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal a aquisição de serviços para o ensino de mandarim nas escolas básicas do concelho de Espinho, para o ano letivo 2023/2024, em articulação com os Agrupamentos Escolares do concelho – Dr. Manuel Gomes de Almeida e Dr. Manuel Laranjeira e de acordo com as cláusulas técnicas deste caderno de encargos.
- O prestador de serviços tem cabal conhecimento do objeto da presente aquisição de serviços, não podendo, como tal e em situação alguma, invocar desconhecimento sobre o mesmo, para atenuar ou se eximir da responsabilidade que tem na perfeita execução do contrato.

Cláusula 2.ª | Contrato

- O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos e integrará ainda os seguintes elementos:
 - Os suprimentos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
 - Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;
 - O presente caderno de encargos;
 - A proposta adjudicada;
 - Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
- Sem prejuízo do disposto no número seguinte, em caso de divergência entre os vários documentos que integram o contrato, a prevalência é determinada pela ordem por que vêm enunciados no número anterior.
- Os ajustamentos propostos pelo contraente público nos termos previstos no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos (CCP - aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro; na sua redação atualizada) e aceites pelo fornecedor, conforme o artigo 101.º desse mesmo diploma legal, prevalecem sobre todos os documentos previstos no número um da presente cláusula.
- Além dos documentos indicados no número um, o fornecedor obriga-se também em respeitar, no que lhe seja aplicável, as normas europeias e portuguesas, as especificações e homologações de organismos oficiais e fabricantes ou entidades detentoras de patentes.
- Persistindo dúvidas, aplicar-se-á o CCP e demais legislação portuguesa aplicável.

Cláusula 3.ª | Interpretação dos documentos que regem a aquisição de serviços na execução contratual

- Qualquer dúvida surgida na interpretação de documentos contratuais, regulamentares ou sobre o modo de execução das respetivas obrigações deve ser colocada por escrito com a maior antecedência possível.
- Se as dúvidas ocorrerem após o início da prestação de serviços, o Prestador de Serviços deve formulá-las imediatamente, também por escrito, justificando as razões da sua apresentação extemporânea, sem prejuízo da

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	NOME DO PROCEDIMENTO	Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2023/2024	
	NIPG	NIPG 8652/23	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 06

sua responsabilidade decorrente do atraso.

3. A falta de cumprimento dos deveres referidos torna o Prestador de Serviços responsável por todas as consequências da sua errónea ou deficiente interpretação.

Cláusula 4.^a | **Prazo de vigência do contrato**

- O contrato de prestação de serviços objeto do procedimento inicia a sua vigência no dia seguinte à data da sua outorga e vigorará até ao dia 28 de junho de 2024, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do contrato.
- O prazo que termine em sábado, domingo, feriado ou em dia em que o serviço perante o qual deva ser praticado o ato que não esteja aberto ao público, ou não funcione durante o período normal, transfere-se para o primeiro dia útil seguinte.
- Sem prejuízo das normas legais imperativas, relativas ao reequilíbrio financeiro, e do previsto no n.º anterior, findo o prazo referido no n.º 1, e caso não tenha sido atingido o preço contratual, o contrato extingue-se sem que assista ao adjudicatário o direito a qualquer indemnização pelo valor das prestações não executadas.

Cláusula 5.^a | **Local de execução**

Os serviços são prestados nas instalações das escolas, nas moradas disponibilizadas no Anexo C deste caderno de encargos.

Cláusula 6.^a | **Preço base**


- O preço máximo unitário por sessão é de 22,50 €.
- O preço base do presente procedimento é de 24 570 € (vinte e quatro mil quinhentos e setenta euros) acrescido do IVA se este for legalmente devido e que resulta da estimativa de sessões necessárias para o ensino de mandarim nas escolas básicas do concelho de Espinho, para o ano letivo 2023/2024, de acordo com a Cláusula 29.^a do caderno de encargos.
- O preço máximo unitário por sessão foi fixado pelo preço contratual do anterior contrato celebrado por este município em 2022.

APÍTULO II - OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

SEÇÃO I - OBRIGAÇÕES DO PRESTADOR DE SERVIÇOS

Cláusula 7.^a | **Obrigações gerais do prestador de Serviços**

- Nos termos do contrato a celebrar, o prestador de serviços obriga-se, durante o período da sua execução, à realização de todas as operações necessárias ao integral cumprimento do objeto do contrato.
- Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável ou nas cláusulas contratuais, da celebração

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	NOME DO PROCEDIMENTO	Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2023/2024	
	NIPG	NIPG 8652/23	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 06

do contrato decorrem para o prestador de serviços as seguintes obrigações principais:

- a) Prestar os serviços em perfeitas condições e para os fins a que se destinam, dentro dos prazos definidos no presente Caderno de Encargos e conforme as condições aí estipuladas, bem como nos demais documentos contratuais;
- b) Assegurar o cumprimento dos requisitos técnicos, funcionais, ambientais e níveis de serviço, tal como previstos no presente Caderno de Encargos e na legislação aplicável;
- c) Garantir os serviços prestados, de acordo com as condições definidas no presente Caderno de Encargos e demais documentos contratuais e disposições legais em vigor;
- d) Recorrer a todos os meios humanos, materiais, técnicos e criativos que sejam necessários à execução do contrato, bem como ao estabelecimento do sistema de organização necessário à correta e completa execução das tarefas a seu cargo;
- e) O cumprimento de todas as obrigações relativas à proteção e às condições de trabalho do seu pessoal, devendo nomeadamente observar as prescrições legais sobre sanidade, salários mínimos, horários de trabalho, segurança e responsabilidade por acidentes de trabalho, nos termos da legislação aplicável, sendo o único responsável por quaisquer determinações ou sanções que lhe sejam impostas por entidades oficiais;
- f) Comunicar ao contraente público, logo que tenha conhecimento, os factos que tornem total ou parcialmente impossível a prestação dos serviços objeto do contrato, ou o cumprimento de qualquer outra das suas obrigações, nos termos do contrato celebrado;
- g) Não alterar as condições da prestação dos serviços fora dos casos previstos no presente Caderno de Encargos;
- h) Não subcontratar, no todo ou em parte, a execução do objeto do contrato, sem prévia autorização do contraente público;
- i) Prestar de forma correta e fidedigna as informações referentes às condições em que são prestados os serviços, bem como conceder todos os esclarecimentos solicitados pelo contraente público;
- j) Comunicar qualquer facto que ocorra durante a execução do Contrato relacionado com a sua denominação social, os seus representantes legais, a sua situação jurídica, a sua situação comercial e outras, com relevância para o fornecimento;
- k) Possuir todas as autorizações, consentimentos, aprovações, patentes, registos e licenças necessários ao pontual cumprimento das obrigações assumidas;
- l) Cooperar com o contraente público, mediante solicitação, designadamente nas seguintes situações:
 - i. Quando um titular de dados pessoais exerça os seus direitos ou cumpra as suas obrigações nos termos da legislação aplicável, relativamente aos dados pessoais tratados pelo prestador de serviços em representação do contraente público;
 - ii. Quando o contraente público deva cumprir ou dar sequência a qualquer avaliação, inquérito, notificação ou investigação da Comissão Nacional de Proteção de Dados ou entidade administrativa com atribuições e competências legais equiparáveis.

3. Na execução da presente aquisição de serviços o prestador de serviços fica obrigado a prestar todos os esclarecimentos que o(s) Gestor(es) do Contrato considere(m) necessários, nos termos e para os efeitos dos

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	NOME DO PROCEDIMENTO	Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2023/2024	
	NIPG	NIPG 8652/23	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 06

artigos 289.º e 290.º e 290.º-A do CCP, e no prazo que este(s) venha(m) a fixar.

4. O prestador de serviços fica sujeito, com as devidas adaptações, às exigências legais, obrigações do fornecedor e prazos aplicáveis aos contratos de aquisição de bens móveis, nos termos do Código dos Contratos Públicos, na sua redação atual, bem como toda a legislação e regulamentação portuguesa aplicável.

Cláusula 8.ª | **Obrigações principais do prestador de serviços**

1. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no caderno de encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o prestador de serviços as seguintes obrigações principais:

- a) Organizar a cooperação e coordenação técnica entre as partes na implementação do ensino de Mandarim, bem como a promoção das medidas necessárias à realização das mesmas;
- b) Elaboração da planificação anual e apresentação de cadernos de atividades que contemplem a programação e desenvolvimento para o mandarim;
- c) Disponibilizar todos os Conteúdos e Recursos Didáticos necessários ao desenvolvimento do objeto do contrato;
- d) Assegurar a substituição dos professores que careçam de faltar, para que todas as sessões previstas sejam efetivamente lecionadas;
- e) Assegurar que os professores procedam à avaliação individual dos alunos no final de cada período letivo;
- f) Entregar à entidade contratante e aos agrupamentos um relatório conclusivo de todas as atividades realizadas em cada período letivo;
- g) Zelar pelo cumprimento dos contratos que venham a ser celebrados com terceiros, nomeadamente contratos a celebrar com professores ou outros;
- h) Proceder ao recrutamento de professores, de acordo com o perfil exigido;
- i) Afetar todos os recursos materiais e humanos necessários ao desenvolvimento e execução do ensino de Mandarim, que não dependam das escolas e da entidade adjudicante;
- j) Prestar os serviços à entidade adjudicante, conforme as condições definidas neste caderno de encargos e demais documentos contratuais;
- k) Comunicar antecipadamente às entidades adquirentes os factos que tornem total ou parcialmente impossível a prestação dos serviços objeto do procedimento ou o cumprimento de qualquer outra das suas obrigações, nos termos do contrato celebrado com a entidade adjudicante;
- l) Prestar de forma correta e fidedigna as informações referentes às condições em que são fornecidos os bens, bem como ministrar todos os esclarecimentos que se justifiquem, de acordo com as circunstâncias.

2. A título acessório, o prestador de serviços fica ainda obrigado, designadamente, a recorrer a todos os meios humanos, materiais e informáticos que sejam necessários e adequados à prestação do serviço, bem como ao estabelecimento do sistema de organização necessário à perfeita e completa execução das tarefas a seu cargo.

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	NOME DO PROCEDIMENTO	Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2023/2024	
	NIPG	NIPG 8652/23	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 06

Cláusula 9.^a | **Forma de prestação do serviço**

1. O adjudicatário lecionará as aulas de ensino de mandarim nas escolas básicas do concelho, onde terá ao seu dispor salas equipadas com condições para a prestação dos serviços, objeto do contrato a celebrar.
2. O ensino à distância poderá ocorrer por determinações governamentais sob orientações e decisões dos Agrupamentos Escolares.
3. O material pedagógico é da responsabilidade do adjudicatário, obrigando-se ainda a decorá-lo em termos adequados aos fins a que se destina, podendo a entidade adjudicante transmitir instruções genéricas que entenda por convenientes.
4. Para o acompanhamento da execução do contrato, o prestador de serviços fica obrigado a enviar na primeira semana do mês seguinte, para a Divisão de Educação e Cultura, os sumários de cada aula, assinados pelo respetivo docente de Mandarim e pelo professor designado pelo Agrupamento de Escolas respetivo.
5. O prestador de serviços fica também obrigado a apresentar à entidade adjudicante, com uma periodicidade trimestral, um relatório com a evolução de todas as operações objeto dos serviços e com o cumprimento de todas as obrigações emergentes do contrato.
6. No final do ano letivo, o prestador de serviços fica obrigado ainda elaborar um relatório final, discriminando os principais acontecimentos e atividades ocorridos em cada período letivo, bem como os planos de aula incluindo objetivos, conteúdos, estratégias e recursos.
7. O prestador de serviços fica obrigado a elaborar uma ficha de avaliação ao serviço, a ser preenchida pelos docentes, ficha esta que deve ser validada pela entidade adjudicante.
8. Todos os relatórios, registos, comunicações, atas e demais documentos elaborados pelo prestador de serviços devem ser integralmente redigidos em português.

Cláusula 10.^a | **Dever de sigilo**

1. O prestador de serviços obriga-se a não divulgar quaisquer informações e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa ao Contraente Público, de que venha a ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato, abrangendo esta obrigação todos os seus agentes, funcionários, colaboradores ou terceiros que nelas se encontrem envolvidos.
2. O prestador de serviços obriga-se também a não utilizar as informações obtidas para fins alheios à execução do contrato.
3. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.
4. Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que seja comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo Prestador de Serviços ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.
5. O prestador de serviços obriga-se a remover e destruir no termo final do prazo contratual todo e qualquer registo, em papel ou eletrónico, que contenha dados ou informações referentes ou obtidas na execução do

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	NOME DO PROCEDIMENTO	Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2023/2024	
	NIPG	NIPG 8652/23	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 06

contrato e que o contraente público lhe indique para esse efeito.

6. O dever de sigilo mantém-se em vigor indefinidamente, até autorização expressa do contraente público, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

7. O prestador de serviços não pode utilizar o logotipo ou qualquer outro sinal distintivo do contraente público sem o consentimento prévio deste.

Cláusula 11.^a | Tratamento e proteção de dados pessoais

1. O prestador de serviços compromete-se a assegurar cumprimento das obrigações decorrentes do Regulamento Geral de Proteção de Dados (doravante designado RGPD) – Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27/4 de 2016, da Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados, e demais legislação que lhe seja aplicável relativa a dados pessoais, durante a execução do contrato, assim como após o termo da vigência do período de execução contratual, designadamente:

- a) Utilizar os dados pessoais a que tenha acesso ou que lhe sejam transmitidos pelo contraente público, única e exclusivamente para as finalidades previstas no contrato;
- b) Manter os dados pessoais estritamente confidenciais, cumprindo e garantindo o cumprimento do dever de sigilo profissional relativamente aos mesmos;
- c) Cumprir quaisquer regras relacionadas com o tratamento de dados pessoais a que o Contraente Público esteja especialmente vinculado;
- d) Pôr em prática as medidas técnicas e organizativas necessárias à proteção dos dados pessoais tratados por conta do Contraente Público, nomeadamente contra a respetiva destruição, acidental ou ilícita, a perda acidental, a alteração, a difusão ou o acesso não autorizados, bem como contra qualquer outra forma de tratamento ilícito dos mesmos;
- e) Prestar ao contraente público toda a colaboração de que este careça para esclarecer qualquer questão relacionada com o tratamento de dados pessoais, efetuado ao abrigo do contrato;
- f) Manter o contraente público informado em relação ao tratamento de dados pessoais, obrigando-se a comunicar de imediato qualquer situação que possa afetar o tratamento dos mesmos, ou que, de algum modo, possa dar origem ao incumprimento das disposições legais em matéria de proteção de dados pessoais;
- g) Assegurar o cumprimento do RGPD e demais legislação relativa à proteção de dados, por todos os seus colaboradores, incluindo toda e qualquer pessoa singular ou coletiva que preste serviços ao prestador de serviços, designadamente, representantes legais, trabalhadores, prestadores de serviços, procuradores e consultores, independentemente da natureza e validade do vínculo jurídico estabelecido entre o prestador de serviços e o referido colaborador;
- h) Assegurar que as pessoas autorizadas a tratar os dados pessoais assumiram um compromisso de confidencialidade ou estão sujeitas a adequadas obrigações legais de confidencialidade;

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	NOME DO PROCEDIMENTO	Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2023/2024	
	NIPG	NIPG 8652/23	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 06

- i) Não copiar, reproduzir, adaptar, modificar, alterar, apagar, destruir, difundir, transmitir, divulgar ou, por qualquer outra forma, colocar à disposição de terceiros os dados pessoais a que tenha acesso ou que lhe sejam transmitidos pelo Contraente Público ao abrigo do contrato, exceto quando tal lhe tenha sido expressamente comunicado, por escrito, por este ou quando decorra do cumprimento de uma obrigação legal;
 - j) Adotar as medidas de segurança previstas no artigo 32º do RGPD, que assegurem a confidencialidade, a integridade, a disponibilidade e a resiliência dos sistemas e serviços de tratamento de dados pessoais e implementar um processo para testar, apreciar e avaliar regularmente a eficácia destas medidas;
 - k) Prestar a assistência necessária ao Contraente Público no sentido de permitir que este cumpra a obrigação de dar resposta aos pedidos dos titulares dos dados, tendo em vista o exercício dos direitos previstos no RGPD, nomeadamente o direito de acesso, retificação, oposição, apagamento, limitação e portabilidade dos seus dados pessoais;
 - l) Garantir a eficácia de mecanismo de notificação efetivo em caso de violação de dados pessoais para efeitos do cumprimento do previsto no artigo 33.º do RGPD.
2. O prestador de serviços será responsável por qualquer prejuízo em que o contraente público venha a incorrer em consequência do tratamento de dados pessoais, por parte do mesmo e/ou dos seus trabalhadores, colaboradores, prestadores de serviços ou fornecedores, em violação das normas legais aplicáveis.
 3. Os dados pessoais a tratar no âmbito do contrato são os previstos no n.º 1 do artigo 4.º do RGPD.
 4. O tratamento de dados pessoais a realizar pelo prestador de serviços é efetuado de acordo com as instruções do responsável pelo tratamento de dados, ou seja, o contraente público.
 5. O prestador de serviços deve declarar, sob compromisso de honra, de que possui as condições necessárias e suficientes à execução das medidas técnicas e organizativas previstas no RGPD.

SEÇÃO II - OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO DE ESPINHO

Cláusula 12.ª | Obrigações do contraente público

1. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, o contraente público obriga-se a fiscalizar a execução do objeto do contrato de forma profissional e competente, utilizando os conhecimentos técnicos, a diligência e o zelo, próprios das melhores práticas.
2. Constituem ainda obrigações do contraente público:
 - a) Nomear um responsável pela gestão do contrato para efeitos de comunicações com o prestador de serviços, e comunicar quaisquer alterações dessa nomeação;
 - b) Monitorizar e supervisionar a aplicação das condições e termos contratuais;
 - c) Monitorizar a qualidade dos serviços prestados;
 - d) Comunicar, em tempo útil, os aspetos relevantes que tenham impacto no cumprimento do contrato;
 - e) Disponibilizar o acesso às instalações para a entrega dos produtos fornecidos;
 - f) Efetuar o pagamento contratualmente devido dentro dos prazos fixados.

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	NOME DO PROCEDIMENTO	Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2023/2024	
	NIPG	NIPG 8652/23	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 06

Cláusula 13.^a | **Preço contratual**

1. Pela prestação dos serviços objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente caderno de encargos, o Município de Espinho obriga-se a pagar ao prestador de serviços o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.
2. O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao contraente público (incluindo as despesas de alojamento, alimentação e deslocação de meios humanos, despesas de aquisição, transporte, armazenamento e manutenção de meios materiais bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças).

Cláusula 14.^a | **Condições de pagamento e faturação**

1. A emissão das faturas eletrónicas pelo prestador de serviços deverá ser feita após a prestação de serviços e será paga por transferência bancária.
2. As quantias devidas pelo contraente público devem ser pagas no prazo de 30 dias após a receção da devida fatura e deverá observar o disposto no artigo 299.º-B do CCP e legislação conexa, devendo da mesma constar a referência do contrato e o número de compromisso.
3. Em caso de discordância por parte do contraente público quanto aos valores ou quantidades indicadas nas faturas, deve este comunicar ao prestador de serviços, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando aquele obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à retificação da fatura.
4. As faturas eletrónicas a emitir pelo prestador de serviços deverão ser enviadas através da solução iLink, acessível em <https://www.ilink.pt>¹.
5. A emissão de segundas vias das faturas solicitadas pelo Contraente Público não será objeto de qualquer cobrança adicional.
6. O atraso em um ou mais pagamentos não determina o vencimento das restantes obrigações de pagamento.
7. Sem prejuízo da aplicação de outras penalidades ou sanções previstas no presente Caderno de Encargos ou determinadas por lei, o cumprimento defeituoso da prestação de serviços terá um efeito suspensivo sobre a faturação e sobre o pagamento até à total regularização da situação.

CAPÍTULO III - PENALIDADES CONTRATUAIS E RESOLUÇÃO

Cláusula 15.^a | **Penalidades contratuais**

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, o Município de Espinho pode exigir do prestador de serviços o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:

¹ O iLink dispõe de uma linha de apoio para colocação de qualquer questão que possa surgir, disponível através do email apoio@ilink.pt ou pelo telefone 707 451 451. Os operadores económicos estão isentos de custos de transação na utilização da solução, no envio das faturas para o Município de Espinho.

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	NOME DO PROCEDIMENTO	Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2023/2024	
	NIPG	NIPG 8652/23	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 06

- a. Pelo incumprimento das datas e prazos de entrega dos elementos referentes a este contrato, até ao montante de €500,00 (quinhentos euros);
- b. Pelo incumprimento total ou parcial das obrigações previstas no capítulo VII – cláusulas técnicas do presente Caderno de Encargos, o Município de Espinho poderá exigir ao prestador de serviços o pagamento de uma pena pecuniária, calculada de acordo com a seguinte fórmula:
 - i. **P** = $F_s \times \text{€}100$ (cem euros), em que:
 - ii. **P** = ao valor da penalidade;
 - iii. **F_s** = ao número de sessões em falta.

2. Em caso de resolução do contrato por incumprimento do adjudicatário, o valor acumulado das sanções pecuniárias não pode exceder 20% do preço contratual, nos termos do n.º 2 do artigo 329.º do CCP, salvo se a entidade adjudicante exercer a prerrogativa prevista no n.º 3, do mesmo artigo, caso em que este limite pode ser elevado para 30%.

3. Ao valor da pena pecuniária prevista no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo prestador de serviços ao abrigo da alínea a) do n.º 1, relativamente aos serviços cujo atraso na respetiva conclusão tenha determinado a resolução do contrato.

4. Na determinação da gravidade do incumprimento, o Município de Espinho tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do prestador de serviços e as consequências do incumprimento.

5. O Município de Espinho pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.

6. As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que o Município de Espinho exija uma indemnização pelo dano excedente.

Cláusula 16.^a | **Força maior**

1. Não podem ser impostas penalidades ao prestador de serviços, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.

2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.

3. Não constituem força maior, designadamente:


- a. Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do prestador de serviços, na parte em que intervenham;

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	NOME DO PROCEDIMENTO	Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2023/2024	
	NIPG	NIPG 8652/23	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 06

- b. Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do prestador de serviços ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
 - c. Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo prestador de serviços de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
 - d. Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo prestador de serviços de normas legais;
 - e. Incêndios ou inundações com origem nas instalações do prestador de serviços cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
 - f. Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do prestador de serviços não devidas a sabotagem;
 - g. Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.
4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.
5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

Cláusula 17.^a | **Resolução por parte do contraente público**

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o Município de Espinho pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o prestador de serviços violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, nomeadamente nos seguintes casos:
 - a) Desvio do objeto da prestação de serviços;
 - b) Interrupção da prestação de serviços por facto imputável ao adjudicatário por período superior a cinco dias seguidos ou interpolados;
 - c) Não cumprimento do estipulado no Capítulo VII do presente caderno de encargos;
 - d) Não cumprimento das obrigações principais previstas na Cláusula 4.^a do presente caderno de encargos.
2. O contrato pode também ser resolvido pelo contraente público caso se verifique alguma das seguintes situações, as quais são desde já entendidas como situações de incumprimento grave e culposo por parte do Prestador de Serviços:
 - a) Quando se verificar reiterada inobservância das disposições do contrato ou má-fé do Prestador de Serviços;
 - b) Prestação de falsas declarações;
 - c) Estado de falência ou insolvência;
 - d) Cessaçã da atividade;
 - e) Condenação, por sentença transitada em julgado, por infração que afete a idoneidade profissional do prestador de serviços e desde que não tenha ocorrido reabilitação judicial.

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	NOME DO PROCEDIMENTO	Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2023/2024	
	NIPG	NIPG 8652/23	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 06

3. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao prestador de serviços e não determina a repetição das prestações já realizadas, a menos que tal seja determinado pelo contraente público.

Cláusula 18.ª | **Resolução por parte do prestador de serviços**

1. O prestador de serviços pode resolver o contrato com os fundamentos previstos no artigo 332.º do CCP.
2. A resolução do contrato não determina a repetição das prestações já realizadas pelo prestador de serviços, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato, com exceção daquelas a que se refere o artigo 444.º do CCP.

CAPÍTULO IV - SEGUROS

Cláusula 19.ª | **Seguros**

1. Serão da exclusiva responsabilidade do adjudicatário todas as obrigações relativas ao pessoal utilizado na prestação de serviços, assim como, o cumprimento de toda a legislação aplicável, nomeadamente, aquela relativa à celebração de seguros de acidentes de trabalho, ao cumprimento do horário de trabalho e à contratação de trabalhadores imigrantes, bem como a legislação relativa à celebração de seguros de responsabilidade civil.
2. O Município de Espinho pode, sempre que entender conveniente, exigir prova documental da celebração dos contratos de seguro referidos no número anterior, devendo o prestador de serviços fornecê-la no prazo de 5 (cinco) dias.

CAPÍTULO V - RESOLUÇÃO DE LITÍGIOS

Cláusula 20.ª | **Foro competente**

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro, com expressa renúncia a qualquer outro.

CAPÍTULO VI - DISPOSIÇÕES FINAIS

Cláusula 21.ª | **Deveres de informação**

Cada uma das partes deve informar sem demora a outra de quaisquer circunstâncias que cheguem ao seu conhecimento e possam afetar os respetivos interesses na execução do contrato que previsivelmente impeçam o cumprimento ou o cumprimento tempestivo de qualquer uma das suas obrigações, de acordo com a boa-fé.

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	NOME DO PROCEDIMENTO	Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2023/2024	
	NIPG	NIPG 8652/23	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 06

Cláusula 22.^a | **Direitos de propriedade intelectual**

1. Correm integralmente por conta do prestador de serviços os encargos ou a responsabilidade civil decorrentes da incorporação em qualquer dos serviços objeto do contrato, ou da utilização nesses mesmos serviços, de materiais, de hardware, de software ou de outros que respeitem a quaisquer patentes, licenças, marcas, desenhos registados e outros direitos de propriedade industrial ou direitos de autor ou conexos.
2. Se o contraente público vier a ser demandado por ter infringido, na execução do contrato ou na posterior utilização dos serviços objeto do mesmo, qualquer dos direitos referidos no número anterior, terá direito de regresso contra o prestador de serviços por quaisquer quantias pagas, seja a que título for.
3. São da responsabilidade do prestador de serviços quaisquer encargos decorrentes da utilização, na execução do contrato, de marcas registadas, patentes registadas ou licenças.
4. Os encargos e a responsabilidade civil perante terceiros decorrentes dos factos mencionados nos n.ºs 1 e 2 não correm por conta do prestador de serviços se este demonstrar que os mesmos são imputáveis ao contraente público ou a terceiros que não sejam seus subcontratados.

Cláusula 23.^a | **Cessão da posição contratual do prestador de serviços**

1. Além da situação prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 318.º do CCP, o Prestador de Serviços pode ceder a sua posição contratual, na fase de execução do contrato, mediante autorização do Contraente Público.
2. Para efeitos da autorização a que se refere o número anterior, o Prestador de Serviços deve apresentar uma proposta fundamentada e instruída com os documentos previstos no n.º 2 do artigo 318.º do CCP.
3. O Contraente Público deve pronunciar-se sobre a proposta do Prestador de Serviços no prazo de 30 (trinta) dias a contar da respetiva apresentação, desde que regularmente instruída, considerando-se o referido pedido rejeitado se, no termo desse prazo, o mesmo não se pronunciar expressamente.
4. Em caso de incumprimento pelo Prestador de Serviços que reúna os pressupostos para a resolução do contrato, este cederá a sua posição contratual ao concorrente do procedimento pré-contratual que antecedeu a celebração do contrato que venha a ser indicado pelo Contraente Público, de acordo com o estabelecido no artigo 318.º-A do CCP.
5. A cessão da posição contratual a que se refere o número anterior opera por mero efeito do ato do Contraente Público, sendo eficaz a partir da data por este indicada.

Cláusula 24.^a | **Comunicações e notificações**

1. Quaisquer comunicações ou notificações entre o contraente público e o prestador de serviços relativos ao contrato, seguem o regime previsto no artigo 469.º do CCP, sem prejuízo do disposto no número seguinte.
2. As comunicações e as notificações dirigidas ao contraente público, efetuadas através de qualquer meio admissível, têm de ser efetuadas até às 17h00 do dia a que digam respeito, sob pena de se considerarem efetuadas às 10h00 do dia útil imediatamente seguinte.

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	NOME DO PROCEDIMENTO	Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2023/2024	
	NIPG	NIPG 8652/23	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 06

Cláusula 25.^a | **Contagem dos prazos**

À contagem de prazos na fase de execução do contrato, e salvo disposição expressa em contrário, são aplicáveis as seguintes regras:

- a) Os prazos são contínuos, não se suspendendo nos sábados, domingos e feriados;
- b) O prazo fixado em semanas, meses ou anos, a contar de certa data, termina às 24 (vinte e quatro) horas do dia que corresponda, dentro da última semana, mês ou ano, a essa data, se no último mês não existir dia correspondente, o prazo finda no último dia desse mês;
- c) O prazo que termine em sábado, domingo, feriado ou em dia em que o serviço, perante o qual deva ser praticado o ato, não esteja aberto ao público, ou não funcione durante o período normal, transfere-se para o 1.º dia útil seguinte.

Cláusula 26.^a | **Legislação aplicável**

1. O contrato é regulado pela legislação portuguesa.
2. Sem prejuízo de outras leis e regulamentos especialmente aplicáveis, a tudo o que não esteja expressamente previsto ou regulado no presente Caderno de Encargos e nas demais regulamentações do procedimento pré-contratual e do contrato aplica-se o regime previsto no CCP, na sua atual redação e demais legislação aplicável.

CAPÍTULO VII – CLÁUSULAS TÉCNICAS

Cláusula 27.^a | **Plano de colocação dos professores**

1. 3 dias contados após o início da vigência do contrato deve o cocontratante entregar, em suporte digital, à Divisão de Educação e Cultura e aos respetivos Agrupamentos de Escolas, a lista de afetação dos professores, bem como todos os elementos biográficos a eles relativos, que incluam:
 - a. *Curriculum Vitae*, do qual deve constar a identificação pessoal, habilitações literárias e profissionais, formação profissional e quaisquer outros elementos relevantes;
 - b. Documentos comprovativos das habilitações académicas e número de anos de experiência de trabalho com criança e jovens no ensino de Mandarim.
2. Sempre que se verificarem alterações aos registos biográficos dos professores, o adjudicatário deverá comunicá-las imediatamente ao Município de Espinho e aos respetivos Agrupamentos de Escolas.
3. O adjudicatário fica obrigado, desde a data que tenha conhecimento até ao prazo máximo de cinco dias, a proceder, em articulação com os respetivos Agrupamentos de Escolas e o Município de Espinho, à substituição dos professores, sempre que, de modo comprovado, se verifique a sua inadaptação ou incapacidade para desenvolver a sua atividade de forma adequada, quer sob o ponto de vista pedagógico quer no âmbito da relação pedagógica ou do sistema de inter-relações.

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	NOME DO PROCEDIMENTO	Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2023/2024	
	NIPG	NIPG 8652/23	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 06

Cláusula 28.^a | **Assiduidade e substituição dos professores**

1. Em caso de falta ou impedimento pontual do professor, o adjudicatário terá de assegurar a sua substituição, sob pena de lhe poder ser exigido o pagamento de uma pena pecuniária, de acordo com o previsto na Cláusula 15.^a deste caderno.
2. Em caso de interrupção definitiva da atividade por parte do professor, o adjudicatário terá de assegurar a sua substituição por outro, com o mesmo perfil.
3. Na situação referida no número anterior, o adjudicatário fica obrigado a informar, de imediato e por escrito, a direção dos respetivos Agrupamentos de Escolas e o Município de Espinho, bem como a proceder à entrega do respetivo certificado de habilitações do professor substituto, nos termos do disposto no n.º 1 da cláusula anterior.
4. O adjudicatário deverá preencher um mapa mensal de assiduidade, até ao dia 08 do mês seguinte ao mês da lecionação, de acordo com minuta a fornecer posteriormente ao adjudicatário, o qual deverá ser conjuntamente confirmado pela Coordenação da Escola e pela Divisão de Educação e Cultura da Câmara Municipal de Espinho.

Cláusula 29.^a | **Tempos letivos**

1. Cada tempo letivo terá a duração de 60 minutos e será lecionado uma vez por semana.
2. A prestação de serviços englobará 28 turmas durante o ano letivo de 2023/2024, e cada turma terá um tempo letivo por semana com a duração de 60 minutos.

Cláusula 30.^a | **Horários das aulas**

A constituição dos horários para as aulas será disponibilizada pelos Agrupamentos de Escolas em articulação com o adjudicatário.

Cláusula 31.^a | **Estabelecimentos de ensino**

O ensino de mandarim será lecionado nos estabelecimentos de ensino, designados no Anexo "C".

Cláusula 32.^a | **Acidentes envolvendo alunos**

Os acidentes ocorridos no local e durante as atividades, bem como em trajeto para e de volta desta, ainda que realizada fora do espaço escolar, nomeadamente no âmbito de parcerias, serão cobertos pelo seguro escolar, nos termos legais.

Cláusula 33.^a | **Recursos Materiais**

É da responsabilidade do adjudicatário disponibilizar aos alunos e professores todo o tipo de manuais, documentos e materiais que sirvam de suporte ao desenvolvimento do ensino de Mandarim.

Cláusula 34.^a | **Anexos**

ANEXO A – Previsão de números de turmas para os anos letivos 2023/2024

ANEXO B – Parque Escolar

ANEXO C – Contactos dos Estabelecimentos de Ensino

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	NOME DO PROCEDIMENTO	Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2023/2024	
	NIPG	NIPG 8652/23	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 06

ANEXO A – Previsão de números de turmas para os anos letivos 2023/2024

Agrupamento de Escolas	Escola	N.º
Dr. Manuel Gomes de Almeida	EB n.º 2 de Espinho	5
	EB Silvalde	2
	EB Paramos	3
	EBS Dr. Manuel Gomes de Almeida/ EB Domingos Capela	3
Dr. Manuel Laranjeira	EBI Sá Couto (1.º CEB)	6
	EB Anta	4
	EB Guetim	2
	EBS Dr. Manuel Laranjeira / EBI Sá Couto	3
TOTAL		28

ANEXO B – Parque Escolar

Freguesia em que a Escola está localizada	Estabelecimento de Ensino
Freguesia de Espinho	Escola Básica n.º 2 de Espinho
	EBS Dr. Manuel Gomes de Almeida
Freguesia de Silvalde	Escola Básica de Silvalde
	Escola Básica Domingos Capela
Freguesia de Paramos	Escola Básica de Paramos
União das freguesias de Anta/Guetim	Escola Básica de Anta
	Escola Básica Integrada Sá Couto
	Escola Básica de Guetim
	EBS Dr. Manuel Laranjeira

	CADERNO DE ENCARGOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	NOME DO PROCEDIMENTO	Ensino de Mandarim nas Escolas Básicas do Concelho de Espinho, para o ano letivo 2023/2024	
	NIPG	NIPG 8652/23	
	UNIDADE ORGÂNICA	DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	CODIFICAÇÃO PS02-00-IMP-03 06

ANEXO C – Contactos dos Estabelecimentos de Ensino

Estabelecimento de Ensino	Morada	Telefone
Escola Básica n.º 2 de Espinho	Rua 27 / 4500-000 Espinho	227 319 596
Escola Básica de Silvalde	Estrada Nacional 109 / 4500-603 Silvalde	227 313 172
Escola Básica de Paramos	Travessa dos Loureiros / 4500-542 Paramos	227 313 212
EBS Dr. Manuel Gomes de Almeida	Rua 35, 852 / 4500-852 Espinho	227 340 580
Escola Básica Domingos Capela	Rua D. Dinis / 4500-643 Espinho	937 638 626
Escola Básica Integrada Sá Couto	Rua 34, 934 / 4500-190 Espinho	227 325 139
Escola Básica de Anta	Rua das Escolas / 4500-130 Anta	227 321 348
Escola Básica de Guetim	Rua Luís de Camões n.º 114 / 4500-410 Guetim	227 347 656
EBS Dr. Manuel Laranjeira	Praceta Manuel Laranjeira / 4500-023 Espinho	227 330 830

A Presidente da Câmara Municipal,